

Processo Seletivo /2013 VESTIBULAR	Prova de LÍNGUA PORTUGUESA, ESTUDOS SOCIAIS, LÍNGUA ESTRANGEIRA E MATEMÁTICA	Data: 09/12/2012
		Duração: 4 horas
		Questões: 01 a 30

Nome: _____
 Identidade N°: _____
 Org.Exp. _____
 UF: _____

Inscrição Número: _____
 Assinatura do candidato: _____
 Sala: _____

REDAÇÃO

Proposta Temática

Observe a tirinha abaixo:



O ser humano possui necessidades para a manutenção de vida e sabe que, só com trabalho, ele conseguirá supri-las. Por isso, a labuta passou a ser essencial ao homem. Porém, essa supervalorização do trabalho faz o homem esquecer a importância do lazer, ou melhor, o bem que o lazer promove na vida de um indivíduo, dando-lhe mais prazer de desfrutar a sua existência e funcionando como uma “limpeza” da alma.

O lazer também favorece o desenvolvimento dos vínculos afetivos e sociais entre os cidadãos – condição única para que se possa viver em grupo. Dessa forma, pode-se afirmar que o lazer é um importante instrumento de inclusão social.

Assim, reflita sobre os comentários acima e elabore um texto dissertativo com o seguinte título:

Lazer: um direito essencial ao homem?

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: **Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.**

Texto para a questão 1

Texto 1

Comida

Bebida é água
Comida é pasto
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comida
A gente quer comida, diversão e arte
A gente não quer só comida
A gente quer saída para qualquer parte
A gente quer bebida, diversão, balé
A gente não quer só comida
A gente quer a vida como a vida quer.



Bebida é água
Comida é pasto
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comer
A gente quer comer e quer fazer amor
A gente não quer só comer
A gente quer prazer pra aliviar a dor
A gente não quer só dinheiro
A gente quer dinheiro e felicidade
A gente não quer só dinheiro
A gente quer inteiro e não pela metade.
(Arnaldo Antunes / Marcelo Fromer / Sérgio Britto)

01. A análise dos aspectos globais e da linguagem apresentada no texto acima nos leva a concluir que

I	II	
0	0	o trecho que poderia expressar a ideia central defendida no texto é: “ <i>Bebida é água</i> ”.
1	1	se trata de um texto do tipo narrativo, apresentando todos os elementos de uma narração: enredo, narrador, personagem, tempo e espaço. “ <i>A gente</i> ” é uma personagem facilmente identificável nos versos.
2	2	predomina no texto uma linguagem com função referencial , já que os versos transmitem informações objetivas sobre a existência humana.
3	3	o texto tem um caráter eminentemente argumentativo na medida em que existe a defesa de uma tese: “ <i>Você tem sede de quê? / Você tem fome de quê?</i> ”, cuja resposta pode ser resumida pelo verso: “ <i>A gente quer comida, diversão e arte</i> ”.
4	4	a linguagem conotativa constrói os versos da música “ <i>Comida</i> ”, e a metonímia é a figura presente na argumentação do texto. “ <i>Comida e água</i> ” representam os bens essenciais à sobrevivência do homem, e “ <i>balé</i> ” substitui as necessidades que estimulam o espírito e fazem a vida ser “ <i>inteira</i> ”.

Texto 2 para as questões 2 e 3

Das Vantagens de Ser Bobo

O bobo, por não se ocupar com ambições, tem tempo para ver, ouvir e tocar o mundo. O bobo é capaz de ficar sentado quase sem se mexer por duas horas. Se perguntado por que não faz alguma coisa, responde: "Estou fazendo. Estou pensando".

O bobo tem oportunidade de ver coisas *que* os espertos não veem. Os espertos estão sempre tão atentos às espertezas alheias *que* se descontraem diante dos bobos, e estes os veem como simples pessoas humanas. O bobo ganha utilidade e sabedoria para viver. [...] A vantagem de ser bobo é ter boa-fé, não desconfiar e, portanto, estar tranquilo, enquanto o esperto não dorme à noite com medo de ser ludibriado. O esperto vence com úlcera no estômago. O bobo não percebe que venceu.



[...]

Bobo não reclama. Em compensação, como exclama! Os bobos, com todas as suas palhaçadas, devem estar todos no céu. Se Cristo tivesse sido esperto não teria morrido na cruz.

[...]

Bobo é Chagall, que põe vaca no espaço, voando por cima das casas. É quase impossível evitar excesso de amor que o bobo provoca. É que só o bobo é capaz de excesso de amor. E só o amor faz o bobo.

Clarice Lispector

02. Considerando os propósitos comunicativos do texto 2 bem como o tipo de linguagem utilizado, podemos fazer as seguintes considerações:

I	II	
0	0	O texto 2, de Clarice Lispector, é uma crônica sobre a figura do bobo. A abordagem de Lispector contradiz, de certa forma, a imagem que a sociedade contemporânea tem de um bobo, pois, como o mundo hoje exige homens espertos e informados sobre os fatos ocorridos, ser bobo, pelo senso comum, é estar à margem da sociedade.
1	1	Clarice Lispector utiliza a ironia para tratar da condição do bobo: ao contrário do que muitos pensam, ela é vantajosa pois permite que se vejam detalhes da vida os quais passam despercebidos da maioria.
2	2	O destino, porém, que Clarice Lispector reserva aos bobos não é vantajoso, já que Cristo morreu na cruz. Logo, é preciso estar atento às espertezas alheias.

3	3	A palavra “ <i>bobo</i> ” é empregada, no texto, como substantivo (não é um adjetivo!) e designa um ser humano aparentemente desatento e estúpido. Logo, ocorre nessa mudança de classe gramatical um tipo de formação de palavras denominada de “ <i>derivação imprópria</i> ”.
4	4	Uma mesma palavra pode apresentar múltiplos sentidos, recurso semântico a que chamamos de <i>polissemia</i> . O vocábulo “ <i>bobo</i> ”, no entanto, não é polissêmico, uma vez que seu sentido é unívoco e único.

03. Todo texto é marcado por uma continuidade que se manifesta pelo uso de diferentes recursos lexicais e gramaticais. Essa unidade confere coerência e coesão a um texto. Nesse sentido, analise os comentários feitos a seguir sobre o texto 2.

I	II	
0	0	Quanto à unidade temática, percebe-se que o tema tratado parte de um paralelo entre duas ideias contrastantes: <i>o bobo</i> e <i>o esperto</i> . A neutralidade marca o desenvolvimento do texto, porque há uma opinião equilibrada entre as duas teses.
1	1	A reiteração lexical do texto 2 não chega a comprometer a objetividade dele; pelo contrário, a repetição dos termos “ <i>bobo</i> ” e “ <i>esperto</i> ” concorre para a clareza da mensagem da crônica.
2	2	O uso da forma verbal “ <i>VEEM</i> ” deveria ter sido grafada com acento circunflexo no primeiro “e”, segundo o Novo Acordo Ortográfico.
3	3	No 1º período do 2º parágrafo, o termo grifado é um pronome relativo que se relaciona com o nome “ <i>coisas</i> ”, restringindo o seu sentido.
4	4	No 2º período do 2º parágrafo, o termo grifado inicia uma oração subordinada que expressa a ideia de causalidade em relação à oração anterior.

04. Existem tropeços gramaticais recorrentes que comprometem a clareza da mensagem. Quando falamos ou escrevemos muitas vezes erramos e não percebemos o vício de linguagem. A seguir, analise as observações feitas sobre alguns tropeços.



I	II	
0	0	“ <i>O diretor manterá a mesma assessoria.</i> ” Nessa frase, ocorreu um tropeço de linguagem através de um pleonismo vicioso: o uso do pronome “ <i>mesma</i> ”.
1	1	“ <i>Há dois anos da Copa de 2014, muitas obras estão ainda no ‘papel’.</i> ” Esse período não “tropeçou” pois respeitou a gramática normativa, já que o verbo <i>haver</i> foi devidamente empregado na expressão: “ <i>Há dois anos</i> ”.
2	2	“ <i>Houve eleições municipais esse ano, em outubro passado.</i> ” Nesse período, o pronome demonstrativo “ <i>esse</i> ” está revelando o ano em curso. A regra vale também para dia, semana e mês. Por exemplo: hoje, dia 9 de dezembro, devemos dizer: <i>esse dia</i> . Logo, não houve tropeço gramatical.
3	3	“ <i>As vítimas já não respiravam mais quando os bombeiros chegaram.</i> ” Ops! Houve, sim, um tropeço semântico nesse período, pois onde cabe o termo “ <i>já</i> ”, o termo “ <i>mais</i> ” não tem vez! É uma redundância.

4	4	<p>“A partir do domingo, o metrô começa a circular em novo horário.” Que desperdício! “A partir” significa “a começar”. Usar os dois termos é desnecessário. Assim, para não tropeçarmos, devemos dizer ou escrever: "A partir de domingo, o metrô terá novo horário".</p>
---	---	--

Texto 3 para a questão 5

Veta Dilma!

Falta de vírgula desfigura o vocativo contra a aprovação do novo Código Florestal

O Código Florestal aprovado pelo Congresso sob influência dos interesses da bancada ruralista motivou artigo da ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva. “Veta tudo, Dilma” foi o nome do artigo. Um movimento divulgado pela internet, contrário a esse código discutível, foi batizado de “Veta Dilma”.

Tiraram o “tudo” e a vírgula, transformando o pedido numa expressão que parece ser ordem de alguém, um lusitano talvez, de vetar a própria Dilma. Uma deformação formal e sem sentido, claro: “Veta Dilma” não fica bem, como tratou de corrigir uma manifestação de estudantes na porta do Palácio do Planalto, em 9 de abril. Atentos ao problema, eles evitaram o equívoco que a internet propagou.

No pedido à presidente Dilma, a eliminação da vírgula desfigurou o vocativo. Porque o vocativo é expresso por palavra ou expressão usada para chamar ou interpelar uma pessoa. E a vírgula está sempre lá, depois do vocativo, grifado nos exemplos:

- “Ó jardineira, por que estás tão triste?” (Benedito Lacerda/Humberto Porto)
- Cachoeira, por que não contas tudo?

Enfim, pequena mancada formal no movimento edificante contra desmatadores.

(Josué Machado – Revista Língua Portuguesa, junho de 2012.)



Estudantes protestam contra novo Código Florestal: atentos a equívoco da internet

05. Da leitura do texto 3, pode-se concluir como a pontuação é determinante para a clareza de uma frase. Então, a partir da leitura do texto 3, considere as proposições a seguir.

I	II	
0	0	Ao ser retirada a vírgula, a mensagem passa a expressar a ideia de que se deve fazer um veto à presidente Dilma Rousseff, visto que o termo “Dilma” passaria a ser o complemento do verbo “veta”.
1	1	Nesta frase: “ <i>João, aquele estudante responsável saiu-se bem na prova de Português</i> ”, uma vírgula depois de “responsável” altera o sentido, mas não muda a função sintática de termos da oração.
2	2	“ <i>Os brasileiros, que se sentem prejudicados com aquela medida governamental, devem protestar em juízo.</i> ” Nesse período, transmite-se a ideia de que todos os brasileiros se sentem prejudicados com a medida do Governo.
3	3	“ <i>João não viajou, demonstrando alegria.</i> ” Esse período transmite a ideia de que João não viajou, e isso o deixou alegre. Retirando-se a vírgula, o sentido é alterado: João viajou, mas não demonstrou alegria pela viagem.
4	4	“ <i>O professor, entusiasmado, deu sua aula para uma plateia cheia.</i> ” Se as vírgulas fossem retiradas, não haveria mudança de sentido no período, porém o adjetivo “entusiasmado” passaria a ser adjunto adnominal.

Observe os quadrinhos abaixo e, a partir deles, responda à questão 6, que versa sobre concordância verbo-nominal.

1º quadro

2º quadro

<p>Entre num dos mercados que mais cresce no Brasil.</p>  <p>Abra sua franquia Budget Rent a Car.</p>	<p>88% ACHAM DIFÍCIL ESCOLHER UM PRESIDENTE PARA O BRASIL</p> <p>MTV, n. 18, ano 2, set. 2002.</p>
--	--



06. O uso formal da língua em contextos sociais públicos exige, entre outros cuidados, o respeito às normas de concordância verbo-nominal. Considerando esse aspecto, analise os comentários das proposições abaixo.

I	II	
0	0	No 1º quadro, o verbo “crescer” ficou no singular porque se optou por dar ênfase à empresa anunciada na publicidade. Entretanto, a expressão “ um dos que ” admite também que o verbo vá ao plural, transmitindo a ideia de que não há exclusividade na ação do verbo crescer.
1	1	No 2º quadro, o verbo “achar” concorda com a expressão-sujeito “88%”. Seria correto esse verbo ficar também no singular, pois ele concordaria com a expressão implícita “população”.
2	2	No 2º quadrinho da tirinha , aparece a expressão “nenhum de nós sabe escrever” – concordância que viola a norma gramatical em vista de a locução “sabe escrever” não ter concordado com o núcleo do sujeito “nós”.
3	3	Se a expressão da tirinha viesse no plural “ nenhuns de nós”, poderia haver duas concordâncias: “ nenhuns de nós sabem escrever” e “ nenhuns de nós sabemos escrever”.
4	4	Quanto à concordância nominal, é inadmissível o pronome “nenhum” ir ao plural, uma vez que não há sentido nessa pluralização.

07. A regência verbo-nominal e a crase também são tópicos gramaticais que frequentemente são desrespeitados pelos falantes. Observe os quadrinhos abaixo e analise os comentários a seguir.

(1º quadrinho)



(2º quadrinho)

A poster for the musical "Les Misérables" at Teatro Abril. The poster features a young girl with glasses and a book. Text includes "Assista nas férias a revolução que você não vê na escola.", "CIE BRASIL apresenta uma produção de CAMERON MACKINTOSH", and "Na compra de 2 ingressos o estudante ganha o 3º de presente." The poster also lists sponsors like Oracle, Apple, and others. At the bottom, it says "TEATRO Abril" and "Av. Brigadeiro Luís Antônio, 411 São Paulo - SP".

(3º quadrinho)



(4º quadrinho)



(5º quadrinho)



I	II	
0	0	A 1ª placa do 1º quadrinho apresenta o verbo “chegar” regido pela preposição “em” – “chegando <u>na cidade</u> ”. Essa é a regência prescrita pela gramática normativa da Língua Portuguesa.
1	1	O verbo “assistir” no 2º quadrinho está apresentado de acordo com a norma gramatical na medida em que ele é transitivo direto no sentido de “presenciar, ver”.
2	2	No 3º quadrinho, a ausência do acento indicativo de crase gerou erro, pois a expressão “a violência” está regida pela preposição “A”, que deveria ter sido contraída com o artigo “A”.
3	3	No 4º quadrinho, a ocorrência da crase no termo “àquela” está coerente com a norma-padrão em vista de o adjetivo “igualzinha” exigir a preposição “A”, que é contraída com a primeira vogal do pronome demonstrativo.
4	4	No 5º quadrinho, só em uma das placas mostradas no anúncio ocorreu a crase: “Bem-vindo à Bahia” – o que se pode concluir que não houve erro gramatical.

QUESTÕES SOBRE LITERATURA BRASILEIRA

Comissão organizadora da Semana de Arte Moderna




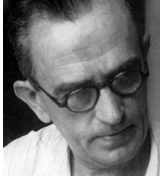


08. A Semana de Arte Moderna foi inaugurada em fevereiro de 1922, isto é, este ano comemoram-se 90 anos de sua existência! Esse evento é um marco na arte brasileira, porque revolucionou com o panorama cultural do País. Sobre a Semana da Arte Moderna e o que está relacionado a ela, pode-se concluir que:

I	II	
0	0	De caráter iconoclasta, a Semana de Arte Moderna rompe com as escolas literárias do passado, que “copiavam” o modelo europeu de arte. A ousadia, a busca de originalidade a todo custo marcaram os três dias da Semana de Arte Moderna, como atestam estes versos: <i>“Estou farto de lirismo comedido Do lirismo bem comportado (...) Abaixo os puristas Estou farto do lirismo namorador” (...)</i>

1	1	<p>Embora tenha rompido com o passado, o Modernismo, sobretudo a geração de 22, mantém contato com algumas escolas do passado que se fundamentam no modelo clássico de arte. Assim, o Modernismo vai buscar no Parnasianismo fundamentos para a poesia do século XX, como atestam os versos de Manuel Bandeira:</p> <p style="text-align: center;"> <i>“O sapo-tanoeiro</i> <i>Parnasiano agitado</i> <i>Diz: “Meu cancionero é bem martelado</i> <i>Vede como primo</i> <i>Em comer os hiatos</i> <i>E nunca rimo</i> <i>Os termos cognatos”</i> </p>
2	2	<p>Do passado, o Modernismo recorre a dois momentos artísticos: do Quinhentismo, a arte moderna faz a releitura crítica de algumas crônicas da literatura informativa, principalmente da Carta de Pero Vaz de Caminha, como atestam estes versos de Oswald de Andrade:</p> <p style="text-align: center;">As Meninas da Gare</p> <p style="text-align: center;"> <i>“Eram três ou quatro moças bem moças e bem gentis</i> <i>Com cabelos mui pretos pelas espáduas</i> <i>E suas vergonhas tão altas e tão saradinhas</i> <i>Que de muito as olharmos</i> <i>Não tínhamos nenhuma vergonha”</i> </p>
3	3	<p>O outro momento a que o Modernismo recorre criticamente é o Romantismo, pois o teor ufanista dos textos indianistas românticos confere um caráter idealizador e inverossímil à literatura nacionalista do século XIX, como atestam os versos de Gonçalves Dias:</p> <p style="text-align: center;"> <i>“Minha terra tem palmeiras</i> <i>Onde canta o sabiá</i> <i>As aves que aqui gorjeiam</i> <i>Não gorjeiam como lá”</i> </p>
4	4	<p>A Semana de Arte Moderna é um evento que começa a ser planejado quase dez anos antes, por meio dos Antecedentes da Semana de Arte Moderna. Mesmo assim, quando da sua abertura, houve uma forte reação do público, que não considerava literária uma poesia sem métrica, sem rima e com linguagem prosaica.</p>

É comum que se comemore o aniversário de nascimento de poetas e escritores. E, quando alguns desses artistas são excepcionais, sempre é hora de aplaudi-los. Este ano, 2012, é muito significativo para nós, leitores da boa literatura porque

– são os 100 anos do nascimento de Nelson Rodrigues	
– são os 100 anos do nascimento de Jorge Amado	
– são os 110 anos do nascimento de Carlos Drummond de Andrade	
– são os 120 anos do nascimento de Graciliano Ramos	

Então, vamos homenageá-los!

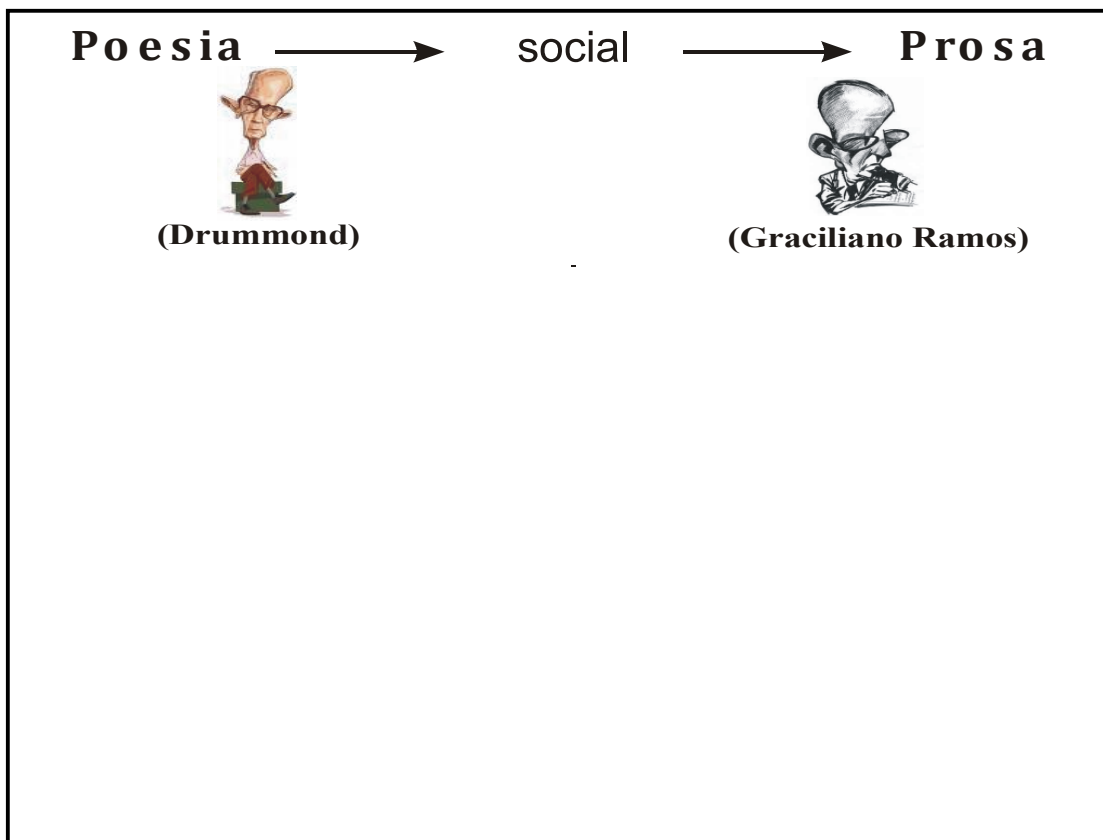
09. Sobre esses artistas e suas obras geniais, considere as afirmações abaixo.

I	II	
0	0	A Fliporto deste ano homenageou Nelson Rodrigues, que completaria cem anos de idade em 2012. O “Anjo Pornográfico” possui uma obra desenvolvida nos gêneros lírico e narrativo, isto é, ele faz poesia e romance, porém o teatro não se manifesta em sua obra. O romance “ <i>Vestido de Noiva</i> ” tem grande repercussão entre o público, que reconheceu nessa obra a genialidade de seu autor.
1	1	O baiano Jorge Amado também completaria cem anos de idade este ano. Dirigidas a ele, muitas homenagens por todo o Brasil ocorreram. Jorge Amado é um ficcionista brasileiro da geração de 30 do Modernismo. Muitos de seus romances abordam as fazendas de cacau no interior da Bahia e fazem uma abordagem crítica do regionalismo nordestino. A obra “Terras do Sem Fim” representa um desses romances. Com “ <i>Gabriela Cravo e Canela</i> ”, inicia-se a fase mais lírica de seus romances, os quais conquistaram um grande público.

2	2	<p>O grande poeta Carlos Drummond de Andrade completaria 110 anos este ano. Esse genial artista, indicado ao prêmio Nobel algumas vezes, marcou sua obra pela tomada de consciência do mundo, por fazer o poeta se preocupar com os problemas sociais e "acordar" para a realidade.</p> <p>Este é tempo de partido, os homens partidos, tão engajados, fazem o poeta se preocupar com os problemas sociais e "acordar" para a realidade.</p> <p>Tempo de homens partidos, como atestam os versos, contando com o papagaio.</p> <p>Em vão percorremos volumes Viajamos e nos colorimos</p> <p><i>Coração orgulhoso, tens pressa de confessar tua derrota</i></p> <p><i>E adiar para outro dia a federação dos retirantes e por ali</i></p> <p>A hora pressentida esmigalha-se em pó [na rua</p> <p><i>Acetas a chuva, a guerra, o desemprego e a injusta distribuição</i></p> <p>Os homens pedem carne. Fogo Sapatões</p> <p><i>sozinho, dinamitar a ilha de Vilhena</i></p>
3	3	<p>Graciliano Ramos, este ano, completaria 120 anos de idade. Sua obra se insere no ciclo do <i>Romance Regionalista Nordestino</i> desenvolvido ao longo dos anos 30, constituindo-se num dos marcos do Neorrealismo na literatura brasileira.</p> <p>As leis não bastam. Os lírios não nascem da lei.</p>
4	4	<p>O Brasil pode ser considerado um celeiro de grandes artistas que (cada um a seu modo) descobrem o mundo ao seu redor e tentam entender a realidade circundante. O poeta Carlos Drummond de Andrade, porém, restringiu sua obra à terra natal, Itabira, e sobre ela construiu seu universo lírico.</p>

Observe os textos abaixo

Modernismo - Geração de 30



10. O panorama literário brasileiro é muito fecundo. Seus autores têm um país muito rico social e culturalmente a explorar. No Modernismo, o Brasil e os acontecimentos mundiais passaram a ser tema das obras em verso e em prosa. Sobre esses comentários, pode-se fazer as seguintes conclusões:

I	II	
0	0	Carlos Drummond de Andrade, que viveu o caos de uma guerra mundial, fez muitos versos de alerta a essa realidade caótica e sem esperança. Nos versos do quadro, pode-se comprovar essa temática.
1	1	No último verso de Drummond "Os lírios não nascem da lei", o termo "lírio" pode ser uma metáfora de paz, realidade inexistente durante uma guerra.
2	2	Graciliano Ramos tomou, como objeto de sua prosa (como atesta o fragmento do quadro), o agreste nordestino e todas as suas carências e contradições. Em "Vidas Secas", percebe-se que a literatura de Graciliano é um instrumento de conscientização sociopolítico, como comprova o pensamento a seguir: "Você não precisa queimar livros para destruir uma cultura. Basta fazer as pessoas pararem de lê-los".
3	3	A linguagem prolixa, cheia de adjetivações, caracteriza os dois textos, que apresentam uma visão idealizada e inverossímil da realidade.
4	4	A literatura brasileira sempre apresentou textos comprometidos com os problemas socioeconômicos. Do Barroco ao Modernismo, pode-se comprovar a existência dessa literatura de conscientização política.

ESTUDOS SOCIAIS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

11.

<p>"Quando, no decurso dos acontecimentos humanos, um povo se vê na necessidade de romper os laços políticos que unem a um outro e de tomar, entre as potências da terra, o lugar de independência e de igualdade a que as Leis da Natureza e o Deus da Natureza lhe dão direito, um justo respeito da opinião dos homens exige que ele declare as causas que o levaram a essa separação. Nós temos estas verdades por evidentes por si mesmas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • que todos os homens nascem iguais; • que o seu Criador os dotou de certos direitos inalienáveis, entre os quais a Vida, a Liberdade e a procura da Felicidade; • que, para garantir esses direitos, os homens instituem entre eles Governo, cujo justo poder emana do consentimento dos governados; • que, se um governo, seja qual for a sua forma, chega a não reconhecer estes fins, o povo tem o direito de modificá-lo ou de aboli-lo e de instituir um novo governo, que fundará sobre tais princípios, e de que ele organizará os poderes segundo as formas que parecerem mais próprias para garantir a sua Segurança e a sua Felicidade." <p style="text-align: right;">(Declaração de Independência dos Estados Unidos da América.)</p>

- Sobre o processo histórico norte-americano a partir da independência das treze colônias inglesas até a formação dos Estados Unidos da América do Norte, examine as afirmativas a seguir:

I	II	
0	0	Nas colônias do sul, onde a mobilidade social fortalecia a atividade política, os princípios da autonomia entre os poderes do Estado, defendidos por Montesquieu, foram logo aceitos.

1	1	Derrotada na Guerra dos Sete Anos (1756 - 1763) onde perdera regiões importantes para a França, a Inglaterra resolveu lançar pesados impostos sobre as colônias para equilibrar seu orçamento.
2	2	Durante a Guerra de Independência (1775 - 1781), os colonos contaram com ajuda financeira e militar de vários países como França e Espanha que pretendiam enfraquecer a Inglaterra que se apoderara de colônias francesas e espanholas na Guerra dos Sete Anos.
3	3	Em meados do século XIX, o país já alcançara dimensões continentais através de expropriação de índios e povos vizinhos ou através de acordos diplomáticos e de compras de áreas coloniais pertencentes a potências européias.
4	4	A vitória dos nortistas na Guerra de Secessão acelerou o progresso industrial dos Estados Unidos, transformando-o, já no final do século XIX, na primeira potência do mundo.

12.

"Quando o Muro de Berlim caiu, o socialismo implantado em alguns países foi à bancarrota levando consigo inúmeros socialistas ortodoxos. O sonho de se criar uma sociedade socialista democrática ruiu junto com os escombros da fortaleza alemã. Se a doutrina de Karl Marx e Friedrich Engels, para muitos, tornou-se um clássico, como as de Sócrates, Platão, Descartes, Rousseau e muitos outros filósofos, as análises históricas e sociológicas dos dois filósofos alemães ainda podem ser considerados instrumentos úteis para a compreensão dos fenômenos da sociedade capitalista."

Mota, Myriam Becho e Braick, Patrícia Ramos.
História das Cavernas ao Terceiro Milênio.

- No século XIX, desenvolveram-se as propostas e ações dos chamados socialistas utópicos e socialistas científicos, algumas apresentadas a seguir:

I	II	
0	0	O avanço do socialismo no decorrer do século XIX, relaciona-se com os efeitos criados pela industrialização e a negação dos postulados marxistas.
1	1	O desenvolvimento das idéias socialistas no século XIX está associado à publicação, em 1848, do Manifesto Comunista e a organização em Londres, em 1865, da Primeira Internacional.
2	2	Charles Fourier, pensador francês, para concretizar suas idéias, propôs a criação de comunidades cooperativas livres, os chamados <i>falanstérios</i> .
3	3	Louis Blanc, um dos líderes da Revolução de 1848, defendia a criação de associações operárias de produção, as chamadas Oficinas Estatais.
4	4	A Terceira Internacional, também chamada Internacional Comunista ou Comintern foi fundada em Moscou em março de 1919 pelos blochevistas.

13.

"Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não foram um período homogêneo único na história do mundo (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da União Soviética."

Hobsbawn, E. O Breve Século XX: 1914-1991.

- O período citado no texto é conhecido por Guerra Fria, durante o qual registraram-se importantes acontecimentos na história recente.

I	II	
0	0	A "coexistência pacífica" entre Estados Unidos e a União Soviética sofreu revés em 1962, em virtude da instalação de mísseis em Cuba, por decisão do governo soviético de Krushev.
1	1	O Plano Marshall criado pelo governo norte-americano, constituiu uma manobra estratégica fundamental na luta contra o perigo do avanço ainda maior do comunismo na Europa arrasada do pós-guerra.
2	2	Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos abalados pelo esforço econômico despendido durante o conflito, viram a sua hegemonia econômica, no Oriente e na América Latina, serem partilhadas entre a Inglaterra e França.
3	3	A construção do Muro de Berlim refletiu o clima de confrontação Leste-Oeste em 1961, produto da rivalidade capitalismo-socialismo e, em 1989, o acirramento das tensões internacionais entre União Soviética e Estados Unidos, levaram a um reforço militar em toda a extensão da lamentável construção.
4	4	O conflito árabe-israelense passou para a órbita da Guerra Fria quando, após a criação do Estado de Israel, em 1948, os Estados Unidos passaram a apoiar os israelenses, o que forçou os países árabes a uma aproximação com a União Soviética.

14.

No dia 9 de julho de 2004, a Corte Internacional de Justiça - o tribunal das Nações Unidas - com sede em Haia, na Holanda, emitiu um parecer: a construção de um muro no território ocupado na Palestina, por Israel, fere o direito internacional. Segundo o texto, "o muro, tal como está projetado, e o regime a ele associado ferem gravemente vários direitos dos palestinos que vivem no território ocupado por Israel, sem que os resultados decorrentes desse traçado possam ser justificados por imperativos militares ou de necessidades de segurança nacional ou de ordem política".

Revista História Viva, nº 13, pg. 70.

- Para se protegerem ou separarem, os homens constroem muros desde a Antiguidade. Sobre as muralhas famosas, analise as afirmativas a seguir.

I	II	
0	0	Após a vitória da Revolução Comunista (1949), o novo governo iniciou a construção da Muralha da China para se defender de possíveis ataques ocidentais.
1	1	Adriano, imperador romano do século II, construiu na Bretanha a Muralha de Adriano para proteger os romanos dos bárbaros das terras altas (Escócia).
2	2	No século XIX, a rivalidade entre França e Alemanha levou o Ministro da Guerra francês, André Maginot a construir uma linha fortificada entre os dois países rivais.
3	3	Para impedir a fuga de pessoas de Berlim Oriental para o lado ocidental, o governo da República Democrática Alemã iniciou, em 1961, a construção de um muro de concreto dividindo a cidade.
4	4	Desde 2001, os israelenses aprovaram a construção de uma "barreira de segurança" objetivando impedir ataques terroristas dos palestinos em território israelense.

15.

Atrair homens para lutar em conflitos que castigaram a Europa, suas colônias e entrepostos nos séculos XVII e XVIII não era tarefa simples. Por isso, durante os anos de ocupação dos holandeses no Nordeste do Brasil, de 1630 a 1654, os recrutadores tiveram papel fundamental no alistamento de soldados. A fim de conseguirem contingente suficiente para guarnecer navios e fortificações, eles lançavam mão de armadilhas, prometendo "mundos e fundos" aos recrutados.

Os recrutados enganavam os combatentes que seguiam para a América. Em vez de enriquecerem, os aliciados ganhavam dívidas.

Soldados Sem Soldo
Bruno Romero Ferreira Miranda
 Revista de História da Biblioteca Nacional
 Ano 7 nº 77 - Fevereiro 2012

- Sobre a presença holandesa no Brasil Colonial, analise as proposições a seguir:

I	II	
0	0	A invasão demonstra o interesse dos holandeses, que, através da Companhia da Índias Ocidentais, queriam voltar a ter o controle do comércio do açúcar, perdido com a União Ibérica.
1	1	Era pretensão holandesa transformar o Brasil num importante entreposto para o comércio de Pau-Brasil e escravos.
2	2	A cidade de Recife foi urbanizada, com pântanos drenados, ruas ampliadas, bem como a construção de biblioteca, do observatório e a presença da missão científica. Tudo isso foi marca da administração de Nassau (Cidade Maurícia).
3	3	Houve uma relativa tolerância religiosa, permitindo tanto a vinda de judeus, que fundaram a Sinagoga no Recife, como o culto católico, que era realizado de forma discreta.
4	4	Os holandeses deram incentivo ao Barroco no Brasil já que foram os invasores os construtores das mais belas igrejas de Olinda e Recife.

16.



Dirigindo o País por 15 anos, de 1930 a 1945, Getúlio Vargas foi um dos políticos mais polêmicos e contravertidos da República. Amado e odiado por muitos. Os inimigos apontam em Vargas a figura do ditador implacável, o homem sedento de poder, o demagogo sem escrúpulos.

Os Getulistas o defendem, destacando em suas ações o político com sensibilidade social em relação aos trabalhadores, e o governante nacionalista que impulsionou a industrialização do País.

Thomas Skidmore, de Getúlio a Castelo.

I	II	
0	0	Getúlio Vargas, promoveu uma política desenvolvimentista contando com o apoio da UDN, do jornalista Carlos Lacerda e do Plano de Metas.
1	1	A Consolidação da Leis do Trabalho (CLT), criada em 1943, reunia toda a legislação trabalhista existente no País e foi uma das principais marcas do trabalhismo getulista.
2	2	O Estado Novo anunciou as realizações de eleições para Presidência da República, para os Governos Estaduais e para uma Assembleia Constituinte, levando a oposição a organizar o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).
3	3	A atuação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) na regulamentação dos meios de comunicação durante a Ditadura Vargas é exemplo de prática centralizadora e intervencionista.
4	4	A II Guerra Mundial mostrou a incoerência do governo brasileiro, que declarou guerra ao Eixo, formado por países fascistas, sendo que o fascismo era uma das sustentações do Estado Novo.

17.

<p>Quando me lembro dos meninos do sertão. Olho pro céu e vejo eu entre os pardais Catando estrelas, desenhando a solidão Ouvindo estórias de fuzis e generais Lembrando rezas que aprendi no Juazeiro Que um violeiro me ensinou numa canção Bebendo sonhos era assim o meu destino Mais um menino na poeira do sertão. Quando me lembro dos meninos do sertão Vejo a essência da desigualdade humana Meu coração bate calado enquanto choro A Deus imploro mais carinho e atenção Tirai a canga do pescoço dessa gente Que só precisa de amor, trabalho, terra e pão.</p> <p style="text-align: right;">Meninos do Sertão Petrúcio Amorim e Maciel Melo</p>

- Com base nos conhecimentos sobre a questão da terra no Brasil, analise as proposições a seguir:

I	II	
0	0	O avanço tecnológico tem proporcionado aos países subdesenvolvidos, no setor primário, igualdade de competição com países ricos.
1	1	A queimada é uma das ferramentas mais modernas utilizadas para renovar as pastagens, controlar as pragas e preparar o solo para o plantio.
2	2	O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, espalhado por todo o Brasil, envolve assalariados rurais, parceiros, meeiros, arrendatários, pequenos proprietários rurais, além de boias-frias, que são empregados contratados por tarefa.
3	3	A característica fundamental da estrutura fundiária, no Brasil é o caráter desconcentrador da propriedade rural, com elevação do número de pequenos estabelecimentos agrícolas, revelando uma melhor distribuição da terra e da renda.
4	4	A Reforma Agrária é um modo de organização da propriedade da terra, que ocorre através não só da distribuição entre trabalhadores rurais de terras as quais não estão cumprindo sua função social como também da disponibilização de recursos e de assistência a esses trabalhadores.

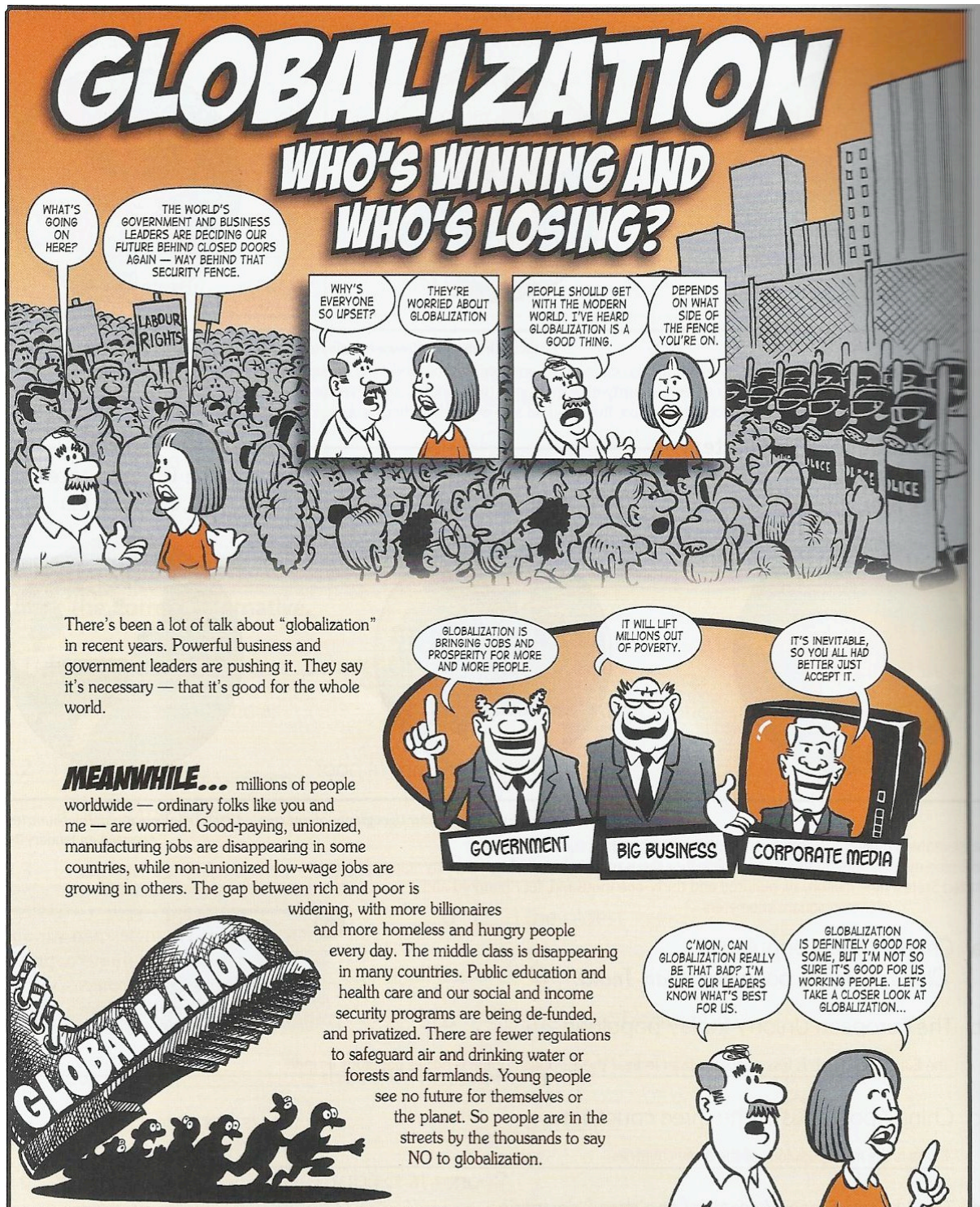
INGLÊS

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

Mark true (column I) and false (column II).

Text One

Read the cartoon carefully.



Front cover of a popular education booklet titled *Globalization: Who's Winning and Who's Losing?*, which was written, designed, and illustrated by Tony Biddle and published by the Canadian Labour Congress.

18. Analyze the following propositions according to the cartoon.

I	II	
0	0	The world's government and business leaders are considering people's opinions when making decisions about the future.
1	1	Globalization is a popular topic these days.
2	2	Globalization is not good for all workers.
3	3	Money is concentrated in two social classes.
4	4	The woman has a critical position about globalization.

Text Two

Amazon Biome

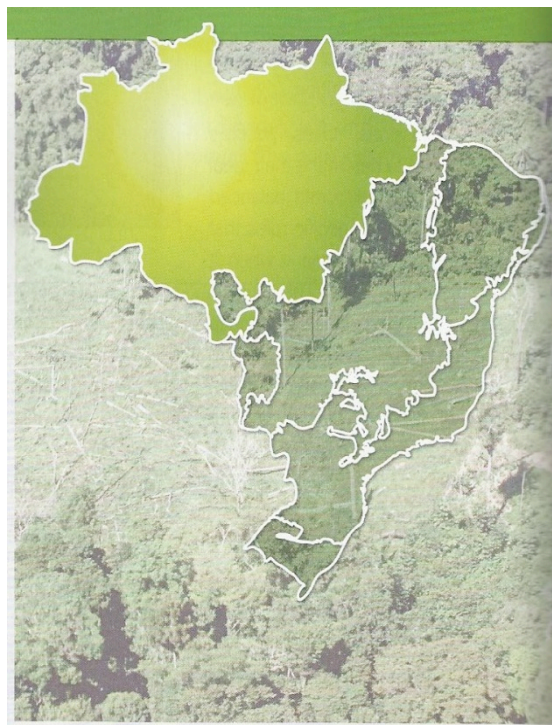
The biome occupies an area of 4,196,943 km², which represents more than 40% of the country and consists mostly of tropical forest. The Amazon is in the states of Acre, Amapá, Amazonas, Pará, and Roraima, and certain regions of Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, and Tocantins states. The Amazon is made up of different ecosystems and dense forests, deciduous forests, flooded fields, meadows, grasslands, mountain refuges, and pioneer formations.

Even though this biome is the most preserved, about 16% of its area has been destroyed, which is equivalent to two times the area of São Paulo state.

Deforestation, fires, mining, biopiracy, and agro-pasture represent the main environmental problems in the Amazon biome. All these actions are responsible for severe climate changes on the planet – like global warming.

The Amazon is considered a great atmosphere “cooler” and it is the world's largest biodiversity shelter. Some research indicates that in the Amazon there are about thirty million species of animals.

Extracted from <<http://www.ibflorestas.org.br/en/amazon-biome.html>>. Accessed on February 1, 2010.



19. Mark true or false according to the text:

I	II	
0	0	All the states in the North, Northeast, and Central-West regions of Brazil are part of the Amazon biome.
1	1	The Amazon biome is the most-preserved biome in Brazil.
2	2	The area destroyed in the Amazon biome corresponds to the area of the state of São Paulo.
3	3	Natural disasters represent the main problems in the Amazon biome.
4	4	The word “shelter” means an area of protection and safety.

20. Fill in the blanks with the adequate adjectives and pronouns.

- I. asked to help with that new project.
- II. My friend lives with father. mother doesn't live with
- III. According to Richard's cousin in report, and son bought the computer because price was low.
- IV. My family and I live in Denver. city is famous for mountains.
- V. I know the woman looked for Jack. She is the one he really loves.
- VI. Tell me told you that.
- VII. of the boys is your brother; the one eyes are blue or one at the corner?
- VIII. If disagrees with me, let him or her say so.

I	II	
0	0	He / her / him / himself / his / His / them / his / he / his / its / Our / its / who / whom – that - Ø (omission) / who / Which / whose / that / anyone.
1	1	They / him / him / herself / her / Hers / them / her / she / her / her / Our / their / that / who – that - Ø (omission) / that / What / whose / that / someone.
2	2	She / him / her / herself / her / Her / them / her / she / her / its / Our / its / who – that / who – that - Ø (omission) / who / Which / whose / that / anyone.
3	3	They / her / them / himself / his / His / them / his / he / his / his / Our / their / who – that / whom – that - Ø (omission) / who – that / What / whose / that / someone.
4	4	He / her / him / herself / her / Her / them / his / he / his / its / Our / its / who – that / whom – who – that - Ø (omission) / who / Which / whose / that / anyone.

21. Complete the sentences with the correct form of the verbs.

- I. you the wind? It more strongly now.
- II. I here for two years.
- III. Brad Pitt and Jennifer Aniston just a romantic trip together when they their breakup.
- IV. you Jennifer lately? No, I think she to Rio where her family since last year.
- V. The energy crisis changes in our everyday life.
- VI. When I my eyes, Mrs. Smith already her position.
- VII. If she, she good grades.
- VIII. The teacher me if I a bad student.
- IX. No one you if you
- X. Susie started when she saw her little child

I	II	
0	0	Are / hearing / is blowing / have worked / have / had / announced / Have / met / has returned / has lived / have caused / opened / had / changed / didn't study / won't have / would choose / wasn't / wouldn't have heard / hadn't shouted / laughing / to dance.
1	1	Do / hear / is blowing / have been working / had / had / announced / Have / met / has returned / has lived / has caused / opened / had / changed / doesn't study / won't have / would choose / weren't / would have heard / hadn't shouted / laughing / dance.
2	2	Are / hearing / 's blowing / have worked / had / had / announced / Have / met / 's returned / 's lived / have caused / openned / had / changed / didn't study / 'd not have had /would have chosen / hadn't been / wouldn't hear / don't shout / to laugh / to dance.

3	3	Do / hear / is blowing / have worked – have been working / had / had / announced / Have / met / has returned / has lived / has caused / opened / had / changed / didn't study / wouldn't have / will choose / am not / would have heard / hadn't shouted / laughing / dancing.
4	4	Are / hearing / is blowing / have been working / had / had / announced / Did / meet / returned / has lived / have caused / opened / had / changed / studies / will have / would choose / wasn't / would have heard / hadn't shouted / to laugh / to dance.

22. Complete the sentences using the verbs in the passive voice.

- I. The growing problem of stress in the workplaces first in a ground – breaking case that by social worker John Walker against his employer.
- II. Some natural phenomena by the students.
- III. The news to Julie.
- IV. The visitors the new building.
- V. Lice in cats and dogs.
- VI. These sheep by that man.
- VII. A lot of research about Mars by the scientists.
- VIII. Nancy some books.

I	II	
0	0	is / revealed / is brought / is being studied / were told / will be shown / was found / was being sold / have been done / had been sent.
1	1	was / revealed / was brought / were being studied / is told / would be shown / are found / are being sold / has been done / 'd been sent.
2	2	has / been revealed / has been brought / is studied / are being told / had been shown / was found / were being sold / will be done / 'd be sent.
3	3	was / revealed / was brought / are studied / was told / are going to be shown / have been found / were being sold / had been done / will be sent.
4	4	is / revealed / is brought / is going to be studied / were told / had been shown / are found / are being sold / would be done / is being sent.

23. Mark if the sentences below are true or false according to the prepositions.

I	II	
0	0	My sister is working for a company that is developing a machine which translates one language into another. I asked him for some information about this machine, but he just says, "Don't worry about things that you can't understand.
1	1	They flew to New York on last Saturday.
2	2	Hurry up, Julie, you have to be ready in three minutes. We must be at the airport at an hour's time.
3	3	I arrived in Australia two weeks ago. I spent two days in Sydney, and then I went to the Gold Coast by train. When I arrived in Melbourne. I took a taxi from the bus station to the hotel and I got out of the car without paying.
4	4	At the Jockey Club, everybody rides by horseback.

Espanhol

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

La invasión de palabras inglesas en el castellano parece **imparable**, sobre todo entre los jóvenes
¿Acabaremos hablando un **híbrido** entre los dos idiomas?

Hace mucho tiempo que el castellano toma prestadas palabras del inglés, pero ha sido en la última década —coincidiendo con el desarrollo de Internet, el aumento de los viajes al extranjero y la televisión por satélite— cuando la importación de vocablos de ese idioma ha crecido exponencialmente, sobre todo entre los jóvenes.

En un país como España, donde la mitad de la población desconoce el idioma de William Shakespeare y Victoria Beckham, dejar caer una palabra en inglés aquí y allá parece que nos da un aire moderno, de gente de mundo ¿Por qué nos parece que todo suena mejor en inglés? ¿Necesita un idioma como el castellano, enriquecido por el paso de los siglos, beber de otras fuentes para ser más preciso, más hermoso o más divertido?

El escritor Antonio Muñoz Molina cree que detrás de este fenómeno hay “una mezcla de pedantería, **afán** de estar a la moda y complejo de inferioridad cultural”, pero matiza que no conviene ser excesivamente purista con la limpieza del idioma. “Algunas palabras **no hay más remedio** que usarlas, y **no pasa nada** por decir software o email .Suena mejor ser 'single' que soltero, comprar ropa 'vintage' que usada.

Carmen Galán, catedrática de Lingüística de la Universidad de Extremadura, piensa también que usar tantas palabras inglesas es sobre todo una cuestión de prestigio. “Disfrazar con un ropaje extranjero los objetos y las acciones les confiere un aura especial de la que carecen las cosas cotidianas”, afirma Galán, quien se toma el asunto con humor: “No es lo mismo una caja de leche que un *pack*; en un *self service* la comida ,es más abundante y, además, se puede repetir; En muchas ocasiones, la adopción de una palabra inglesa trae consigo curiosas mutaciones. Vocablos como friki (**freaky**, en inglés) pasan de ser un adjetivo en su idioma original a ser un sustantivo en español, utilizado para señalar a una “persona pintoresca y extravagante”, según una de las definiciones incluidas hace apenas unos días por la Real Academia Española a la versión digital de su diccionario. , Don Quijote era um friki , se dice. O, al revés: un nombre común como *fashion* (moda) se transforma en adjetivo para describir a alguien que viste a la última: “es una chica muy fashion .” “Por no hablar de muchas traducciones, que están hechas a toda prisa por gente mal pagada que no domina el inglés, y que por lo tanto cae continuamente en lo que se llaman falsos amigos ”.

Con frecuencia, las palabras en inglés se convierten en eufemismos: suena mejor (es más *cool*) ser single que ser soltero, comprar ropa *vintage* que ropa usada. Palabras inglesas expresan mucho con poco y por eso se adoptan con facilidad. “Es **mucho** más fácil decir email que correo electrónico. Me imagino que hay una palabra española para *smartphone*, ¿pero quién la conoce?”.

El uso de palabras inglesas es especialmente paradójico en España por ser cuna de una de las lenguas más habladas en el mundo y porque su población es de las que peor habla idiomas extranjeros.

¿ Qué pueden hacer los medios de comunicación para parar esta invasión y preservar el idioma? Muñoz Molina recomienda algo sencillo: “Poner cuidado. Editar. Corregir. Tratar el oficio de la traducción con el respeto que merece. Y comprobar nombres y palabras extranjeros, no solo en inglés, antes de publicarlos.

Juan Pedro Velázquez-Gaztelu 30 JUN 2012
Fuentes: EF y Eurostat. / EL PAÍS

18. Según podemos comprender por el texto:

I	II	
0	0	Como muchos españoles no conocen el inglés, cometen errores a cada paso en esta lengua.
1	1	Los españoles se creen modernos al usar una palabra común a los dos idiomas .
2	2	El castellano es una lengua muy rica y muy antigua , no necesita el aporte del inglés
3	3	Los españoles suelen usar las palabras del inglés, como eufemismo para enfatizar objetos de menor valía.
4	4	En la opinión de Antonio Muñoz , este deseo de ascender en la moda y en el ámbito cultural justifica el uso de palabras extranjeras.

19. Después de leer el texto, podemos concluir que:

I	II	
0	0	Algunos vocablos en inglés , como “freaky” se convierten en adjetivos en su idioma original.
1	1	Es muy corriente el uso de palabras de Internet en el inglés.
2	2	Esta seducción por el inglés no se puede comprender en una lengua como el español.
3	3	La falta de conocimiento en la traducción del inglés al español y la prisa con que la hacen llevan con frecuencia a los falsos amigos.
4	4	Para Carmen Galán , una palabra en inglés cubre como un ropaje , dando más realce a las cosas de lo cotidiano .

20. Indique, relacionando las columnas que aparecen a continuación, cuáles los vocablos y expresiones equivalentes en portugués , encontrados en el texto:

- | | |
|------------------------|------------------------|
| 1 - Imparable | a) especies distintas. |
| 2 - híbrido | b) el interés |
| 3 - no hay más remedio | c) sin solución |
| 4 - no pasa nada | d) sin problema |
| 5 - afán | e) sin detener. |

La secuencia perfecta es:

I	II	
0	0	1e, 2a, 3c, 4b, 5d
1	1	1e, 2a, 3d, 4c, 5b
2	2	1c, 2a, 3d, 4b, 5e
3	3	1e, 2a, 3c, 4d, 5b
4	4	1c, 2a, 3e, 4d, 5b

21. Una vez leída la totalidad del texto, podemos decir que el tema fundamental es:

I	II	
0	0	Una fuerte discusión acerca del uso de algunas palabras del inglés en la lengua española.
1	1	Una crítica severa a los jóvenes españoles a quienes les gusta expresarse en inglés.
2	2	Un análisis equilibrado que considera existir un rasgo de inferioridad cultural en ese uso.
3	3	Una defensa de la lengua española , que es de ámbito internacional.
4	4	Una aceptación de palabras del inglés que muchas veces suenan mejor y expresan mucho.

22. Los verbos hacer, creer y conferir son irregulares cuando se conjugan algunos de sus tiempos. Señala la alternativa correcta:

I	II	
0	0	hago, creo, confiero ; haría ,creía, confería; haré, creeré, confieré .
1	1	hago, creo, confiero; hacía, creía, confería, haré, creeré, conferiré.
2	2	hago, creio, confiero; hacía, creía, confería; haré, creyeré, conferiré.
3	3	hago, creo, confiro; hacía, creya, confería; hareré, creereré, confiriré.
4	4	hallo, creo, confiero; harería, creía, confería; hallaré, creereré, confiriré

23. “És mucho más fácil decir email que correo electrónico.”
Señala el correcto uso de mucho y muy:

I	II	
0	0	El uso del inglés por el español es mucho difícil.
1	1	Tienes que hablar con mucho cuidado.
2	2	Lo que explica Muñoz es mucho interesante.
3	3	El español es una lengua muy conocida.
4	4	Creíamos fácil muy antes de estudiar.

Matemática

Marque na coluna I o número correspondente à proposição que for verdadeira; na coluna II, o número correspondente à proposição falsa.

24. As afirmações seguintes referem-se a operações com potências, radicais, frações, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum e formas de fatoração. Identifique as verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	Após efetuadas as operações, os números 45^1 , 3^9 ; 3^6 , $(2^2)^2$ e 2^{-3} são respectivamente, 45, 27, 16 e 1,25 .
1	1	$\sqrt{16} + \sqrt{9} = \sqrt{16 + 9}$
2	2	$(x + 5)^2 = x^2 + 10x + 25$.
3	3	O mínimo múltiplo comum de $12xy^2$ e $8x^2y$ é $24x^2y^2$.
4	4	O máximo divisor comum de $12xy^2$ e $8x^2y$ é $96xy$.

25. As afirmações seguintes referem-se a equações do primeiro e segundo graus. Indique as verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	A soma e o produto das raízes da equação $-x^2 - x + 15 = 0$ são, respectivamente, -1 e -15 .
1	1	Se a equação do segundo grau $ax^2 + bx + c = 0$ tem discriminante $\Delta = b^2 - 4ac$ igual a um número positivo então suas raízes são reais e desiguais.
2	2	Não existe número real x tal que $x^2 = -16$.
3	3	A raiz da equação do primeiro grau $1,2(4 - x) = -0,2(x + 10)$ é $\frac{68}{10}$.
4	4	Existe número real x tal $x^2 - 4x + 4 = 0$.

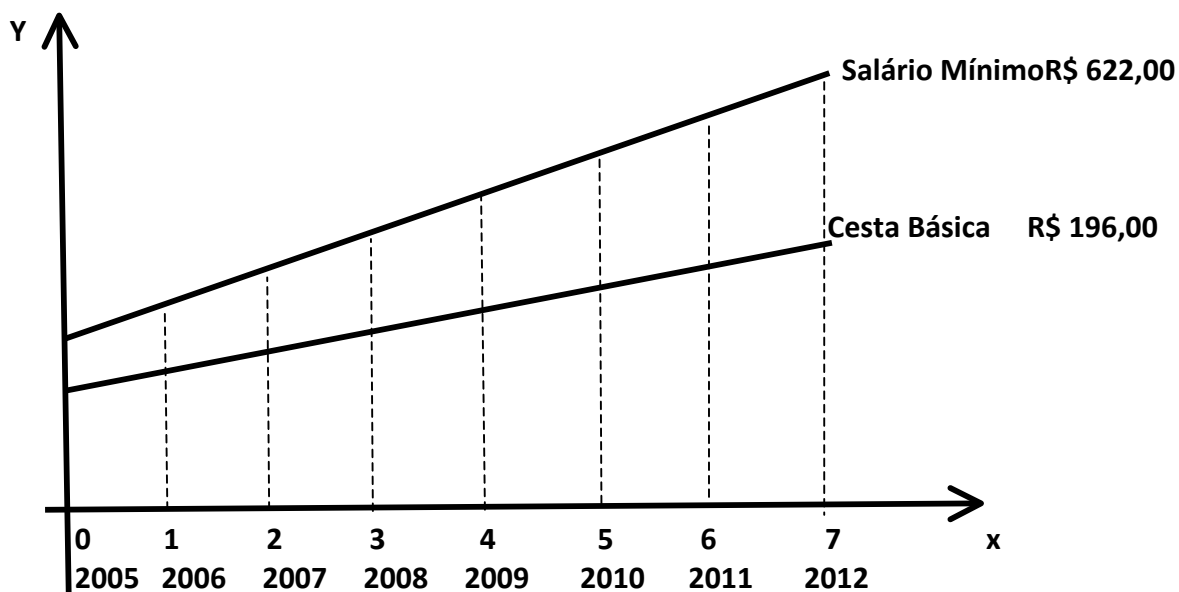
26. Numa pesquisa de mercado, 40 alunos de um colégio foram solicitados a responder se eram leitores de jornal ou revista. A pesquisa revelou que 24 alunos leem jornal, 30 leem revista e apenas 4 alunos não leem jornal nem revista. Os organizadores da pesquisa pretendem fazer um sorteio de um brinde entre os alunos entrevistados. Podemos afirmar que:

I	II	
0	0	A quantidade de alunos que responderam que leem jornal e revista é inferior a 10.
1	1	O número de alunos que leem apenas jornal é 10.
2	2	A pesquisa revelou que 12 alunos leem apenas revista.
3	3	A probabilidade do sorteio do brinde recair sobre um aluno que não lê nem revista nem jornal é de 12,5%.
4	4	A probabilidade de um aluno que respondeu que lê jornal e revista ser sorteado com o brinde é 45%

27. Manoel dispõe de um investimento no valor de R\$ 15.000,00 com rendimento cumulativo de 10% ao ano e planeja comprar um automóvel que custa hoje R\$30.000,00 e desvaloriza 20% ao ano, também de forma cumulativa. Desse modo, depois de 2 anos, podemos afirmar que:

I	II	
0	0	Manoel poderá adquirir o automóvel, pois o montante do investimento será igual ao valor do automóvel.
1	1	O montante do investimento será inferior ao valor do carro.
2	2	O valor do carro será inferior ao montante do investimento.
3	3	Manoel poderá comprar o automóvel e lhe sobrar a importância de R\$ 850,00.
4	4	Faltarão ao Manoel a importância de R\$ 2.100,00 para adquirir o automóvel.

28. Os gráficos abaixo mostram a evolução do valor do salário mínimo e da cesta básica no Nordeste, no período de 2005 a 2012. Supondo que esses valores possam ser descritos por meio de uma função do tipo $y = mx + n$, onde x representa o número de anos transcorridos a partir de 2005, podemos afirmar que:



I	II	
0	0	Nesse período, a taxa de variação do valor do salário mínimo foi de R\$ 46,00 por ano enquanto que a cesta básica cresceu R\$ 7,00 por ano.
1	1	Nesse período, a taxa de crescimento do salário mínimo foi de R\$ 64,00 enquanto que a taxa decréscimo da cesta básica foi de apenas R\$ 6,00 por ano.
2	2	O salário mínimo é regido pela função $y = 46x + 300$ enquanto a cesta básica é dada por $y = 6x + 154$.
3	3	Se a taxa de crescimento for mantida, em 2015, o salário mínimo será R\$ 760,00 .
4	4	Se mantida a atual taxa de crescimento, em 2015, a cesta básica terá o valor inferior a R\$ 226,00 .

29. Segundo previsões de um jornal que trata de economia, o Produto Interno Bruto (y) de um país, daqui a x anos, contados a partir de 2012, poderá ser calculado pela função $y = \frac{4}{5}x^2 - 8x + 80$, onde y é medido em bilhões de dólares. Desse modo podemos afirmar que:

I	II	
0	0	A partir do ano de 2012 , o PIB desse país sofrerá uma queda atingindo o valor de 60 bilhões de dólares em 2017 .
1	1	Em 2017, o PIB desse país alcançará a cifra de 100 bilhões de dólares.
2	2	O crescimento do PIB terá início no ano de 2012 e atingirá o valor máximo em 2017 .
3	3	O decréscimo do PIB terá início no ano de 2012 e atingirá o valor mínimo em 2017 .
4	4	O PIB desse país será superior a 140 bilhões de dólares antes de 2020 .

30. Uma empresa tem duas opções para o transporte de suas cargas. Por ferrovia, o custo fixo é de R\$ 1.000,00 mais R\$ 5,00 para cada quilômetro. No caso de rodovia, o custo fixo é de R\$ 500,00 e o quilômetro rodado custa R\$ 7,00. Identifique as afirmações verdadeiras e as falsas.

I	II	
0	0	O transporte por rodovia é mais barato por conta do custo fixo menor.
1	1	Por ferrovia o transporte é mais caro pois exige um custo fixo maior.
2	2	Para viagens superiores a 250 quilômetros é preferível o transporte por ferrovia.
3	3	Viagens de 200 quilômetros saem mais em conta se for por rodovia.
4	4	As duas opções apresentam o mesmo custo quando o transporte de cargas for para 250 quilômetros.